

## Projeção para o Balanço de Pagamentos

**Tabela 1 – Projeções do balanço de pagamentos**

| Discriminação                       | US\$ bilhões |             |        |       |             |                   |
|-------------------------------------|--------------|-------------|--------|-------|-------------|-------------------|
|                                     | 2011         |             |        | 2012  |             |                   |
|                                     | Fev          | Jan-<br>fev | Ano    | Fev   | Jan-<br>fev | Ano <sup>1/</sup> |
| Transações correntes                | -3,5         | -9,1        | -52,6  | -1,8  | -8,9        | -68,0             |
| Balança comercial                   | 1,2          | 1,6         | 29,8   | 1,7   | 0,4         | 21,0              |
| Exportações                         | 16,7         | 31,9        | 256,0  | 18,0  | 34,2        | 268,0             |
| Importações                         | -15,5        | -30,4       | -226,2 | -16,3 | -33,7       | -247,0            |
| Serviços e rendas                   | -5,2         | -11,3       | -85,2  | -3,6  | -9,6        | -91,7             |
| Viagens                             | -0,8         | -1,9        | -14,5  | -1,1  | -2,5        | -15,5             |
| Juros                               | -0,2         | -2,0        | -9,7   | -0,4  | -2,0        | -12,2             |
| Lucros e dividendos                 | -2,8         | -4,7        | -38,2  | -0,5  | -1,5        | -38,0             |
| Demais                              | -1,4         | -2,7        | -22,9  | -1,6  | -3,6        | -26,0             |
| Transferências                      | 0,5          | 0,7         | 2,8    | 0,2   | 0,3         | 2,7               |
| Conta capital e financ.             | 12,3         | 26,8        | 112,4  | 3,0   | 10,4        | 75,1              |
| Conta capital                       | 0,1          | 0,1         | 1,6    | 0,1   | 0,2         | 1,5               |
| Investim. brasileiros <sup>2/</sup> | 4,4          | 8,3         | -20,6  | -1,2  | -5,6        | -20,7             |
| Investim. estrangeiros              | 9,8          | 20,8        | 115,9  | 4,1   | 16,1        | 69,4              |
| IED                                 | 7,8          | 10,7        | 66,7   | 3,6   | 9,1         | 50,0              |
| Ações totais <sup>3/</sup>          | 0,6          | 1,3         | 6,2    | 0,8   | 5,1         | 12,0              |
| Títulos no país                     | -0,1         | -0,5        | -0,1   | -0,2  | 0,3         | 5,0               |
| Emprést. e títulos LP               | 3,0          | 3,7         | 47,7   | 0,9   | 2,8         | 6,4               |
| Títulos públicos                    | -0,3         | -2,2        | -3,6   | -0,1  | -0,2        | -2,2              |
| Títulos privados                    | 0,7          | 3,5         | 21,2   | 0,8   | 1,0         | 2,3               |
| Empréstimos diretos                 | 2,1          | 1,9         | 28,1   | 0,1   | 1,5         | 4,3               |
| Demais <sup>4/</sup>                | 0,5          | 0,4         | 2,0    | 0,1   | 0,5         | 2,1               |
| Emprést. e títulos CP               | -1,6         | 5,6         | -4,6   | -0,9  | -1,2        | -4,0              |
| Demais <sup>5/</sup>                | -2,0         | -2,4        | 15,5   | 0,0   | -0,3        | 24,8              |
| Erros e omissões                    | 0,8          | 0,3         | -1,1   | 0,2   | 0,3         | -                 |
| Ativos de reserva                   | -9,6         | -18,1       | -58,6  | -1,4  | -1,8        | -7,1              |
| Memo:                               |              |             |        |       |             |                   |
| Transações correntes/PIB (%)        |              | -2,3        | -2,1   |       | -2,1        | -2,6              |
| IED/PIB (%)                         |              | 2,8         | 2,7    |       | 2,2         | 1,9               |

1/ Projeção.

2/ Inclui investimentos diretos, investimentos em carteira e outros investimentos.

3/ Inclui ações negociadas em bolsas brasileiras e no exterior.

4/ Inclui créditos de organismos, agências e compradores.

5/ Inclui derivativos, crédito comercial passivo e outros passivos.

Este box apresenta revisão na projeção do balanço de pagamentos para 2012, considerando a posição de endividamento externo de dezembro de 2011; os resultados ocorridos naquele ano, no primeiro bimestre de 2012 e, de modo parcial, em março; e a evolução recente do cenário internacional e da atividade econômica doméstica.

As principais alterações constituem as reduções das estimativas para o superávit da balança comercial e para as remessas líquidas relativas a lucros e dividendos e a elevação das despesas líquidas relativas a transporte e viagens internacionais. Mantidas as estimativas para os fluxos de juros e as transferências unilaterais, a projeção para o déficit em transações correntes foi ampliada em US\$3 bilhões. No âmbito da conta financeira, a projeção para os investimentos brasileiros diretos no exterior foi sensibilizada pelas concessões de empréstimos de empresas no exterior às matrizes no Brasil, registradas em março. A atuação do Banco Central no mercado de câmbio doméstico foi incorporada aos fluxos esperados para os depósitos de bancos brasileiros mantidos no exterior.

A projeção para o déficit em transações correntes foi revisada de US\$65 bilhões para US\$68 bilhões. As importações foram estimadas em US\$247 bilhões e as exportações, em US\$268 bilhões, resultado de acréscimos respectivos de US\$3 bilhões e de US\$1 bilhão em relação à estimativa anterior.

A projeção do déficit na conta de serviços aumentou US\$2,6 bilhões, para US\$42,1 bilhões, ressaltando-se a elevação de US\$1,6 bilhão, para US\$10 bilhões, nas despesas líquidas de transportes, em cenário de aceleração das despesas e contração

**Tabela 2 – Balanço de pagamentos – Mercado**

| Discriminação               | US\$ bilhões |             |       |      |             |                   |
|-----------------------------|--------------|-------------|-------|------|-------------|-------------------|
|                             | 2011         |             |       | 2012 |             |                   |
|                             | Fev          | Jan-<br>fev | Ano   | Fev  | Jan-<br>fev | Ano <sup>1/</sup> |
| Transações correntes        | -4,0         | -10,0       | -58,6 | -2,3 | -9,7        | -73,0             |
| Capitais (líquido)          | 10,3         | 28,0        | 105,4 | 2,8  | 16,7        | 78,7              |
| Inv. Estrangeiro Direto     | 7,8          | 10,7        | 66,7  | 3,6  | 9,1         | 50,0              |
| Inv. Estrangeiro Carteira   | 0,5          | 0,8         | 6,0   | 0,5  | 5,4         | 17,0              |
| Empréstimos MLP             | 2,5          | 3,1         | 41,5  | 0,9  | 2,7         | 5,0               |
| Crédito comerciais          | -2,2         | 1,8         | 28,7  | -0,5 | -0,4        | 24,2              |
| Bancos                      | -1,2         | 3,7         | 6,9   | -0,9 | -0,9        | -0,6              |
| Demais                      | -1,0         | -1,9        | 21,8  | 0,4  | 0,5         | 24,8              |
| Inv. Brasileiro no Exterior | 1,6          | 9,2         | -23,6 | -1,5 | 0,5         | -17,0             |
| Demais                      | 0,1          | 2,4         | -13,9 | -0,3 | -0,6        | -0,5              |
| Hiato financeiro            | 6,2          | 17,9        | 46,8  | 0,6  | 6,9         | 5,7               |
| Compras líquidas BCB        | -9,0         | -17,0       | -50,1 | -0,8 | -0,8        | -2,1              |
| Depósitos de bancos         | 2,8          | -0,9        | 3,3   | 0,3  | -6,1        | -3,7              |

1/ Projeção.

nas receitas, impactadas pela expansão das viagens de brasileiros ao exterior e pela composição das empresas estrangeiras e brasileiras na prestação de serviços de frete. Os gastos líquidos em viagens internacionais, refletindo a expansão de 20% registrada entre os primeiros bimestres de 2012 e de 2011, estão estimados em US\$15,5 bilhões, total US\$1 bilhão superior ao projetado anteriormente.

A nova posição de dívida externa, referente a dezembro de 2011, não alterou a projeção das despesas brutas de juros, US\$18,5 bilhões. Em ambiente de manutenção das perspectivas em relação à evolução das taxas de juros internacionais, a despesa líquida de juros permaneceu em US\$12,2 bilhões.

As remessas líquidas de lucros e dividendos foram projetadas em US\$38 bilhões, recuando US\$1,6 bilhão em relação à estimativa anterior. A alteração reflete, em parte, a contribuição das receitas de lucros e dividendos, influenciadas pelo crescente investimento brasileiro no exterior, sob a forma de compra e aumento de participação no capital de empresas, e a trajetória da taxa de câmbio.

Os investimentos brasileiros diretos no exterior deverão registrar saídas líquidas de US\$2 bilhões, ante US\$5 bilhões anteriormente previstas. Mantém-se expectativa de continuidade do processo de internacionalização de empresas brasileiras, ainda que em ritmo menos acelerado.

As amortizações previstas a partir da posição de endividamento externo de dezembro de 2011 passaram de US\$36,6 bilhões para US\$36,9 bilhões. A previsão de taxa de rolagem, incidente sobre empréstimos e títulos de médio e longo prazos foi mantida em 125%. Note-se que a extensão do prazo médio, de 720 dias para 1.800 dias, para cobrança de alíquota de 6% de Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) deverá influenciar o perfil das novas captações, favorecendo o alongamento de prazo da dívida externa.

Nesse cenário, o hiato financeiro do balanço de pagamentos de mercado deverá registrar superávit de US\$5,7 bilhões, ante US\$5,6 bilhões na projeção anterior.